

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO EM DOENÇAS PERI-IMPLANTARES

João Antônio Da Silva Machado

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

joao.machado@aluno.unifametro.edu.br

Jarbsandra Frota de Araújo

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

jarbsandra.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Mabel Da Cunha Viana

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

mabel.viana@aluno.unifametro.edu.br

Natanael Carvalho De Mesquita

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

natanaelcarvalho8519@gmail.com

Ingrid Magna Da Costa Lisboa

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Ingrid.lisboa@aluno.unifametro.edu.br

Paula Ventura da Silveira

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As doenças periodontais são classificadas como gengivite e periodontite e as doenças periimplantares são classificadas como mucosite periimplantar e periimplantite. A gengivite é uma inflamação gengival que não causa perda dos tecidos de suporte e a periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a um biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparelho de suporte dentário, podendo levar à perda dos dentes, reabsorção do osso alveolar e inflamação gengival. Nos implantes que exercem função, a mucosite periimplantar se assemelha a gengivite, e a periimplantite se assemelha a periodontite. A periimplantite, é uma doença infecciosa e inflamatória, de etiologia polimicrobiana, e que reside na mucosa peri-implantares e afeta o osso de suporte. Devido à

semelhança entre a doença periodontal e a peri-implantite, surgiu a hipótese de que pacientes com histórico de doença periodontal poderiam ser mais susceptíveis à peri-implantite. Com isso, vários fatores associados à periodontite têm sido descritos: idade, sexo, status socioeconômicos; consumo de tabaco e com um menor nível de evidência, o consumo de álcool.

Objetivo Avaliar a influência do tabagismo sobre as doenças peri-implantares. **Metodologia:**

Trata-se de um estudo de revisão sobre os principais problemas que acometem a região peri-implantar. O levantamento bibliográfico ocorreu através de busca eletrônica nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os seguintes descritores, Implante dentário, Periodontite, Peri-Implantar e Tabagismo. Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados entre os anos de 2018 e 2023, nas línguas portuguesa, inglesa sendo considerados elegíveis 25 artigos científicos, dentre eles, revisão de literatura, casos clínicos e estudos envolvendo o assunto.

Foram excluídos artigos que não apresentaram relevância clínica e estudos publicados anteriormente a 2018. Após a leitura de títulos, selecionou-se 10 artigos. **Resultados e**

Discussão: Diversos resultados foram avaliados, como pacientes periodontalmente comprometidos, com perdas dentárias parciais e história de doença periodontal, tendo em conta os seguintes fatores: índice de placa, consumo de tabaco, tipo de periodontite, posição e tipo de implante, e aqueles submetidos a terapia periodontal de suporte. Concluiu-se que a periodontite\periimplantite tem sido associada a várias condições sistêmicas, a prevalência de doença inflamatória peri-implantar estava significativamente relacionada com o aumento do índice de placa, tipo de periodontite e localização do implante. Com a análise de alguns estudos, viu-se que o tabagismo tem sido implicado na patologia periodontal através de vários mecanismos, incluindo perturbações das respostas inflamatórias e do hospedeiro a supostos patógenos periodontais, alterações nas comunidades microbianas subgingivais e um comprometimento do potencial de cura dos tecidos, levando a um desequilíbrio da homeostase tecidual. É importante ressaltar que a higiene oral deficiente e o tabagismo influenciam negativamente na previsibilidade do tratamento com implantes. As doenças periodontais\periimplantares desempenham um papel significativo na saúde oral e têm impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Considerações finais:** Os estudos demonstraram que o fator etiológico das doenças periodontais e periimplantares é o biofilme que gera uma resposta inflamatória, porém, a maior parte do dano tecidual resulta da resposta do hospedeiro, os fatores de risco, como o tabagismo, e os fatores de risco genéticos alteram a progressão da resposta imunoinflamatória e o equilíbrio na direção de uma destruição periodontal maior. A reabilitação através de implantes em pacientes com história de doença periodontal é previsível

e tem uma taxa de sucesso semelhante à de pacientes sem história de periodontite. O implante dentário, em geral, apresenta grande índice de sucesso, porém, a mucosite periimplantar e a periimplantite são doenças que associadas aos fatores, se instalam intimamente ao redor do implante, podendo causar a perda do implante e injúria aos tecidos adjacentes.

Palavras-chave: Periodontite; Peri-Implantite; Tabagismo; Implante Dentário.

Referências:

Darby, Ivan. “Risk Factors for Periodontitis & Peri-Implantitis”. *Periodontology* 2000, vol. 90, nº 1, outubro de 2022, p. 9–12. PubMed, <https://doi.org/10.1111/prd.12447>.

de Avila, Erica D., et al. “Biomaterial-Based Possibilities for Managing Peri-Implantitis”. *Journal of Periodontal Research*, vol. 55, nº 2, abril de 2020, p. 165–73. PubMed, <https://doi.org/10.1111/jre.12707>.

Fischer, Ricardo Guimarães, et al. “Periodontal Disease and Its Impact on General Health in Latin America. Section V: Treatment of Periodontitis”. *Brazilian Oral Research*, vol. 34, nº supp1 1, 2020, p. e026. PubMed, <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0026>.

Gandra, Ricardo Alexandre, et al. “Variables Related to Periodontal Disease and Peri-Implant Bone Loss”. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, vol. 67, outubro de 2019, p. e20190042. SciELO, <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000423397>.

Henriques, Paulo Sérgio Gomes, et al. “Prevalence of Peri-Implant Mucositis”. *RGO - Revista Gaúcha de Odontologia*, vol. 64, setembro de 2016, p. 307–11. SciELO, <https://doi.org/10.1590/1981-8637201600030000103009>.

Lorenzo-Erro, Susana M., et al. “Periodontitis Prevalence and Associated Factors: A Comparison of Two Examination Protocols”. *Acta Odontologica Latinoamericana: AOL*, vol. 35, nº 3, dezembro de 2022, p. 178–87. PubMed, <https://doi.org/10.54589/aol.35/3/178>.

Monje, Alberto, et al. “Morphology and Severity of Peri-Implantitis Bone Defects”. *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, vol. 21, nº 4, agosto de 2019, p. 635–43. PubMed, <https://doi.org/10.1111/cid.12791>.

Soldati, Kahena Rodrigues, et al. “Impact of smoking on protein levels of beta-defensins in periodontal disease”. *Brazilian Dental Journal*, vol. 33, nº 4, agosto de 2022, p. 79–86. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/0103-6440202204685>.

Teixeira, Fernanda Cristina Figueira, et al. “Perda de inserção periodontal e associações com indicadores de risco sociodemográficos e comportamentais”. Revista de Odontologia da UNESP, vol. 48, 2019, p. e20190095. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/1807-2577.09519>.

Flores, Roberta Indiara. DOENÇAS PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES: DA ETIOLOGIA À REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS. junho de 2023. www.univates.br, <http://hdl.handle.net/10737/3596>.